

RESUMO

Muitos pacientes portadores de hanseníase virchoviana, após longo tempo de evolução, apresentam alterações dérmicas muito semelhantes aos xantomas e seus exames histológicos mostram numerosos macrófagos carregados de material lipídico.

Esses fatos, associados a alterações humorais dos lipídeos descritas na literatura, sugerindo alterações no metabolismo dos mesmos, levou-nos a estudos, visando estabelecer valores médios em pacientes, utilizando-se de novas determinações lipoprotêicas e de apoproteínas muito mais precisas.

Para tanto, selecionamos 82 pacientes virchovianos internados no Instituto Lauro de Souza Lima, Bauru, S.P. ou atendidos ambulatorialmente no Centro de Saúde I da mesma cidade, que não estivessem apresentando surto reacional do tipo eritema nodoso e dosamos o colesterol, triglicérides, HDL-colesterol, LDL-colesterol, apoproteínas AI e B, Lipoproteína(a), lipídeos totais e suas frações. Efetuamos também as dosagens da glicemia e do ácido úrico por estarem associados com distúrbios lipídicos, quando em níveis aumentados.

Concomitantemente, efetuamos o levantamento dos dados de necrópsias realizadas neste Instituto entre 1971 e 1989, com a finalidade de obtermos informações anatomopatológicas, que sugerissem possíveis alterações nos valores dos lipídeos e das lipoproteínas em pacientes virchovianos.

O valor médio do colesterol e do LDL-colesterol em nossos pacientes não apresentou diferença estatística significativa em relação ao do grupo controle. Já o valor médio do HDL colesterol apresentou diferença estatística significativa em relação ao grupo controle, porém está dentro dos limites da normalidade. Por outro lado a Lipoproteína(a) apresentou valor médio acima de 20 mg/dl em 64,6% dos pacientes, contra 33,3% no grupo controle.

Na análise dos dados de necrópsia não se observou relação entre idade, forma clínica e a presença de aterosclerose. Das 209 necrópsias realizadas, 166 (79,4%) são de pacientes virchovianos. A aterosclerose estava presente em 92% dos virchovianos e 93% das outras formas clínicas.

O encontro de Lipoproteína(a) aumentada, em pacientes portadores de hanseníase virchoviana é importante, porque existe uma comprovada relação entre esta lipoproteína e alterações vasculares tipo ateroscleróticas e distúrbios na fibrinólise.